

Para o Fernando
com a amizade
e a admiração

lx.
julho
58

do
R. Graciano

BREVE ANTOLOGIA FILOSÓFICA

III

ÉTICA, ESTÉTICA

E

METAFÍSICA

ÍNDICE

ÉTICA E ESTÉTICA

	Págs.
<i>Breve introdução axiológica</i>	7-40
<i>Sobre a história das concepções do valor</i> — M. BLONDEL; L. LAVELLE (7). <i>A noção de valor</i> — M. MORENTE (15). <i>Teoremas acerca dos valores</i> — M. MORENTE (15). <i>Classificação dos valores</i> — J. HESSEN (22). <i>Dos juízos de valor em geral</i> — E. GOBLOT (26). <i>Subjectividade dos juízos de valor</i> — B. RUSSELL (29). <i>Reciprocidade entre verdade e valor</i> — L. LAVELLE (31). <i>Sociedade, moral e valores</i> — DURKHEIM; KAUFMANN (33). <i>Ação e valor</i> — G. GUSDORF (36). <i>Valor absoluto e valores</i> — R. LE SENNE (38). <i>O valor como princípio</i> — L. LAVELLE (40).	

ÉTICA

CAPÍTULO I

<i>Introdução aos problemas da moral</i>	44-106
<i>Objecto da moral</i> — G. MOORE; H. HÖFFDING (44). <i>Caracteres essenciais da moral</i> — R. LE SENNE (47). <i>Indagação sobre o que é o «bom»</i> — F. BRENTANO (54). <i>Moral teórica e moral prática</i> — LÉVY-B ÜHL (60). <i>Moral teórica e sociologia da moral</i> — G. GURVITCH (62). <i>Moral individual e moral social</i> — P. MALAPERT (64). <i>Tradição social e invenção moral</i> — A. SPAIER (65). <i>Consciência prática e consciência moral</i> — R. HUBERT (67). <i>As antinomias da consciência moral</i> — R. LE SENNE (70). <i>O dever</i> — S. TOMÁS; KANT; GUYAU; LE SENNE; H. NOHL (75). <i>Responsabilidade</i> — PARODI (85). <i>Arrependimento</i> — ESPINOSA; MAX SCHELLER (89). <i>Auto-sacrifício</i> — BRADLEY (92). <i>A arte moral racional</i> — LÉVY-B ÜHL (93). <i>A moral e a ciência</i> — H. POINCARÉ (98). <i>Proposições empíricas e proposições morais</i> — NOWELL-SMITH (101).	

Ética como ciência — E. CURVELO (105). *Norma e lei* — A. SARAIVA (104). «*Ciência dos fios*» é o nome de uma classe nula — VIEIRA DE ALMEIDA (106).

CAPÍTULO II

Concepções da vida moral 108-160

Moral brâmica — MANU (108). *Moral budista* — BUDA (109). *Moral de Confúcio* — CONFÚCIO — (109). *Moral cristã* — S. MATEUS (111). *Moral-maometana* — MAOMÉ (115). *Apologia da Justiça* — PLATÃO (116). *Felicidade e virtude* — ARISTÓTELES (120). *Felicidade e prazer* — EPICURO (124). *Felicidade e «ataraxia»* — EPICRETO; M. AURELIO (127). *Moral e razão* — ESPINOSA (151). *Moral Kantiana* — KANT (154). *A consciência moral* — ROUSSKAU (159). *A piedade* — SCHOPENHAUER (145). *Utilitarismo* — STUART MILL (145). *Evolucionismo* — H. SPENCER (148). *Moral fechada e moral aberta* — H. BERGSON (152). *Moral existencialista* — SARTRE; G. MARCEL (155).

ESTÉTICA

Introdução aos problemas da estética. 164-244

A unidade do domínio estético — E. MEUMMAN (164). *Beleza e significação sensível* — E. CARRITT (168). *Por uma estética científica* — PUIS SERVIER (171). *Da beleza sensível à beleza inteligível* — PLATÃO (175). *Da poesia e da tragédia* — ARISTÓTELES (177). *Apologia da pintura* — L. DA VINCI (179). *Da ideia, que cousa é na pintura* — F. HOLANDA (180). *Do juízo estético* — KANT (182). *Da ideia do belo em geral* — HEGEL (185). *Arte como intuição* — B. CROCE (187). *Qual é o objecto da arte* — H. BERGSON (190). *Só o maravilhoso é belo* — A. BRETON (196). *Fim da inconsciência estética* — H. LEFÈVRE (199). *Da produção da obra de arte* — H. TAINE (200). *Arte e técnica* — J. SEGOND (204). *Arte utilitária e arte pela arte* — L. ADAM (207). *Arte e jogo* — SCHILLER (209). *Espírito apolíneo e espírito dionisíaco* — NIETZSCHE (210). *A criação estética* — A. SALAZAR (216). *O ponto de vista da psicanálise* — S. FREUD (219). *A gênese de um poema* — E. POE (225). *A sensibilidade do artista é a sensibilidade à arte* — A. MALRAUX (226). *Relações da obra de arte com a vida* — C. LALO (228). *A obra e o homem* — K. JASPERS (152). *O dilema do artista* — H. READ

(254). *A arte e a vida social* — PLEKANOF (256). *A beleza ao serviço da verdade e da justiça* — VICTOR HUGO (210). *Arte e apologética* — J. LOURENÇO PINTO (241) — *Arte e ética* — VIEIRA DE ALMEIDA (242).

METAFÍSICA

CAPÍTULO I

Do conceito e da viabilidade da metafísica 246-267

Acepções da palavra metafísica — LALANDE (246). *A indagação das causas e dos princípios* — ARISTÓTELES (249). *Objecto da Metafísica* — F. SUAREZ (251). *Criticismo e metafísica* — KANT (252). *Metafísica e experiência* — SCHOPENHAUER (256). *Metafísica e ciências positivas* — SANPAOLO BAUNO (259). *O ponto de vista do neo-positivismo* — HANS HAHN; R. CARNAP (260). *Metafísica e filosofia* — VIEIRA DE ALMEIDA (265). *Apologia da Metafísica* — F. BRADLEY; J. MARITAIN (265).

CAPÍTULO II

Ontologia 269-294

Objecto da ontologia — LALANDE (269). *Raiz do conceito de ser* — SIMMEL (270). *Deixar e ser* — HORACIUTO; PARMÉNIDES (272). *Do ser enquanto ser* — ARISTÓTELES (274). *Fenómeno e nómeno* — KANT (275). *Ser, nada e deixar* — HEGEL (277). *Antinomia da ideia de ser* — A. DO QUENTAL (279). *O facto e a essência* — HUSSERL (281). *O ser e o homem* — HEIDEGGER (283). *O ser e o nada* — SARTRE (286). *Essência e existência* — SANTAYANA (288). *Acepções de substância* — LALANDE (189). *Conceito de substância* — DESCARTES; ESPINOSA (290). *Ambiguidade da noção de substância* — WHITEHEAD — (291). *Antinomias e viabilidade da ideia de substância* — J. WAHL (293).

CAPÍTULO III

Da Matéria e do Espírito 295-319

A dualidade pensamento-extensão — DESCARTES (295). *Ocasionalismo* — MALEBRANCHE (296). *Mônada e harmonia pré-estabelecida* — LEIBNIZ (297). *O «físico» e o «psíquico»* — BARAHONA FERNANDES (300). *Das regiões da matéria e do espírito* — DELFIM SANTOS

(303). *Pessoa e natureza* — E. MOUINER (305). *Materialismo mecanicista* — C. BARNIS (310). *Materialismo dialéctico* — ENGELS; PAVLOV (310). *Cibernética* — WIENER (314). *Da realidade do espírito* — LACHELIER (315). *Alma e corpo* — ALAIN; HARBEBERLIN (317).

CAPÍTULO IV

O problema da liberdade 321-340

Conceitos de determinismo e de liberdade — LAPLACE; LALANDE (321). *O homem é dotado de livre arbitrio* — S. TOMÁS DE AQUINO; BOSNET (325). *Necessidade e liberdade* — ESPINOSA; LEIBNIZ (325). *Antinomia da liberdade* — KANT (329). *Liberdade ou necessidade* — RENOUVIER (331). *Necessidade, contingência e liberdade* — SAMPAIO BRUNO (335). *Liberdade, como duração pura* — BERGSON (337).

CAPÍTULO V

Deus 342-577

Acepções do conceito de Deus — LALANDE (342). *Pode ser demonstrada a existência de Deus?* — S. TOMÁS DE AQUINO (343). *Não podemos conhecer a existência de Deus* — OCCAM (344). *O bem supremo é o conhecimento de Deus* — ESPINOSA (344). *Antinomia de Deus* — KANT (345). *Deus e graça* — PASCAL; LAGNEAU; L. COIMBRA (347). *Argumento ontológico* — S. ANSELMO; DESCARTES (353). *Argumentos cosmológicos* — S. TOMÁS DE AQUINO; LEIBNIZ (356). *Argumento moral* — KANT (361). *Teísmo* — ARISTÓTELES; LEIBNIZ (362). *Deísmo* — SAMPAIO BRUNO (365). *Panteísmo* — ESPINOSA (367). *Crer para entender* — S. AGOSTINHO (372). *Comunhão mística* — S. TERESA DE ÁVILA (374). *Sentimento da glória de Deus* — SURIN (376).

Nota final — VIEIRA DE ALMEIDA (379).